

Conselho delimita ação

O presidente do Conselho de Ética do Senado, senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM), disse ontem que vai convocar o conselho para investigar todas as denúncias contra o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) referentes a fatos ocorridos durante o exercício do seu mandato. "Todos os fatos ocorridos durante o mandato serão objetivo de exame do Conselho de Ética. Jamais usarei métodos ditatoriais como presidente do colegiado", disse Mestrinho. O presidente do Conselho afirmou que pretende

marcar a primeira reunião do Conselho de Ética após a reabertura dos trabalhos Legislativos em 1º de agosto.

A maior parte das acusações contra Jader se refere a fatos ocorridos antes do mandato. É o caso das transferências de recursos do Banpará para sua conta e contas de familiares seus, ocorridas quando Jader era governador do Pará.

Quanto a acusações relativas a períodos inferiores a 1995, Mestrinho confirmou que pretende encaminhar as denúncias ao Ministério Pú-

blico. Ele afirmou que vai atuar com discrição, "sem estardalhaços", a fim de preservar a imagem do Senado. "Vou fazer tudo de uma maneira singela e só quero cumprir minha obrigação. Não sou candidato em 2002 e não quero holofotes", acrescentou.

Amanhã, a oposição entrará ao presidente interino do Senado, Edson Lobão, novas denúncias em que o presidente licenciado teria recebido propina no valor de US\$ 5 milhões pela liberação de recursos da Sudam em 1998.